



O ensino de línguas na fronteira – o diálogo entre pesquisa e ensino e as contribuições para a formação do professor de espanhol como língua estrangeira

Vilma Lucia de Oliveira Barreira (Unioeste)

Apresentase um trabalho de pesquisa e ensino realizado entre docentes e acadêmicos do Curso de Letras Português e Espanhol, considerando a posição geográfica do município de Foz do Iguaçu, fronteira com o Paraguai e Argentina. Por ser destino turístico de milhares de pessoas vindas de países diversos, ressaltase a importância do conhecimento de línguas estrangeiras pela população local. Ainda, pelo cenário de fronteira com países hispano falantes, é evidente relevância do conhecimento da língua espanhola, ainda que em nível básico. O turismo gera empregos em hotéis, lojas, locais de visitação, em táxis, ônibus, etc. Há necessidade de esses trabalhadores se desenvolverem em um idioma estrangeiro para que a comunicação seja possível. Outro fato que requer o ensino de LE é o fato de o campus receber estudantes de graduação e dos programas de pósgraduação advindos de diversos países. Sendo assim, foi desenvolvido no campus da Unioeste/Foz um projeto de ensino de línguas – a partir de pesquisas realizadas por acadêmicos e orientadas por docentes do curso – que tem como objetivo levar à comunidade acadêmica e externa o contato com a língua espanhola. Entendese que há necessidade de oferecer um curso que possibilite suprir as necessidades sociais existentes entre os habitantes brasileiros e os estrangeiros que circulam pela fronteira. Estão envolvidos professores, corpo técnico, e acadêmicos, oferecendo condições para que utilizem os conhecimentos de língua e cultura adquiridos em uma localidade multicultural.

